

Nós confiamos em Deus

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

Ano XI – Nº 42 – Outubro / Novembro / Dezembro – 2021

EDITORIAL



O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, *marketing* e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, com maior dignidade e justiça social para todos os brasileiros.

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* traz ao público leitor sua contribuição inarredável, imprimindo, assim, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher uma lacuna, visando a manter a sociedade informada das ações técnicas operacionais praticadas pelo sistema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, legitimado pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo e de uma forte e soberana nação.

Com dinamismo profissional, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho difícil e árduo, em que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de parlamentares, parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo magnífico resultado alcançado.

Boa leitura a todos e até a próxima edição. Um grande abraço!

Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA
Editor do *Jornal Notícias do Congresso Nacional*
Jornalista Responsável (DRT nº 36.203/SP)
Membro da Associação Brasileira de Jornalistas (ABJ nº 1.076)
Escritor, Autor da obra acadêmica *Os Meandros do Congresso Nacional*
Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras
Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
E-mail: presidente@idelb.org.br / Site: www.idelb.org.br

NESTA EDIÇÃO:



Senador da República Renan Calheiros
Senado Federal do Brasil
Ralaror da CPI da Pandemia, aprova relatório final e pede 80 indiciamentos



Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB)
Câmara dos Deputados
Câmara dos Deputados aprova em primeiro turno texto-base da PEC dos Precatórios



Ministro Paulo Guedes
Ministério da Economia do Brasil
Auxílio Brasil, Ministro diz que Governo usará R\$ 30 bilhões fora do teto

O H de Hyundai também é H de Humanidade.

A Hyundai tem muito orgulho em apoiar o projeto de responsabilidade social do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - Amor pela Vida.

Apoiadora do Projeto de
Responsabilidade Social
Amor pela Vida



A Hyundai Motor Brasil participa do Projeto de Responsabilidade Social – Amor pela Vida, por acreditar na sua nobre missão de “Transformar a Vida das Pessoas para um Futuro Melhor”.

O pianista e maestro João Carlos Martins é embaixador pleno do Projeto de Responsabilidade Social – Amor pela Vida e cedeu os direitos autorais de uma de suas obras musicais, denominada “PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA”, com o objetivo de arrecadar fundos para financiar o projeto que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida.

   HyundaiBR

Hyundai.com.br



No trânsito, dê sentido à vida.



 **AMOR PELA
VIDA**
Save your life forever

 **HYUNDAI**

Todo
mundo
entende
um pouco
de **publicidade,**
procure
quem
entende
muito.

Com mais de uma década de atuação, a WT Publicidade é uma agência de comunicação que atende diversos segmentos, como alimentício, logístico, imobiliário, hoteleiro, saúde animal e, principalmente, saúde humana.

A abrangência de contas atendidas demonstra a criatividade e a capacidade da WT em atender as expectativas e se moldar conforme as necessidades de seus clientes. A relação com as empresas é muito próxima, o que permite o contato direto a todos os colaboradores da agência, estabelecendo agilidade e pontualidade em todos os processos. Além da área *offline*, temos um portfólio com inúmeros materiais digitais, entre *movies*, materiais interativos, *games* e etc.

Entre em contato e descubra quantas ideias a WT tem para a sua empresa.

11 5181.5599
wt@wtpublicidade.com.br
www.wtpublicidade.com.br

Avenida das Nações Unidas, 18.801
Conjuntos 1218 e 1219 - Santo Amaro
São Paulo - SP - 04795-100





O PODER LEGISLATIVO É O SUSTENTÁCULO PLENO DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA, PILARES FUNDAMENTAIS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

EXPEDIENTE

ANO XI – Nº 42 – Outubro / Novembro / Dezembro – 2021

O Jornal Notícias do Congresso Nacional é uma publicação trimestral do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB. Todos os direitos são reservados.

Nossa missão está pautada na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Editor e jornalista responsável: Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA (DRT nº 36.203/SP)

Colaboração especial: Alíadne Damázio

Colaboração jurídica: Dra. Ana Maria de Castro

Projeto gráfico e diagramação: Maria Angélica Ribeiro Freire Manfrinato

Fotos: Saulo Cruz

Revisão: Sílvia Fernanda Bovino

Distribuição e circulação: Nacional

PODER EXECUTIVO: Presidência da República, Vice-Presidência da República, Ministérios, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.

PODER LEGISLATIVO: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.

PODER JUDICIÁRIO: Supremo Tribunal Federal, Conselho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal de Contas da União.

REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS: Embaixadas e Consulados Estrangeiros no Brasil.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS COM REPRESENTAÇÃO NO BRASIL: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Organização dos Estados Americanos – OEA, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – Banco Mundial – BIRD e Fundo Monetário Internacional – FMI.

ENTIDADES DE CLASSE: Confederação Nacional da Indústria – CNI, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP, Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO-SP, Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo – SIMPI, União da Indústria de Cana-de-Açúcar – ÚNICA, Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SP, Ordem dos Parlamentares do Brasil – OPB e Agência Nacional de Petróleo – ANP – Setores de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Energias Renováveis.

EMPRESAS ESTATAIS: Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal – CEF, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Comunicação S/A – EBC e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM.

PÚBLICO-ALVO: Autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Empresários, Estudantes e Professores, Representantes de Entidades de Classes e Corpo Diplomático.

Tiragem: 30 mil exemplares.

Endereço: Avenida Mário Lopes Leão, 1.500 – 12º andar – Conjunto 1.201 – Condomínio NovAmérica Office Park – CEP 04754-010 – Santo Amaro – São Paulo – SP – Brasil.

E-mail: idelb@idelb.org.br – Site: www.idelb.org.br – ISSN: 2358-5374.

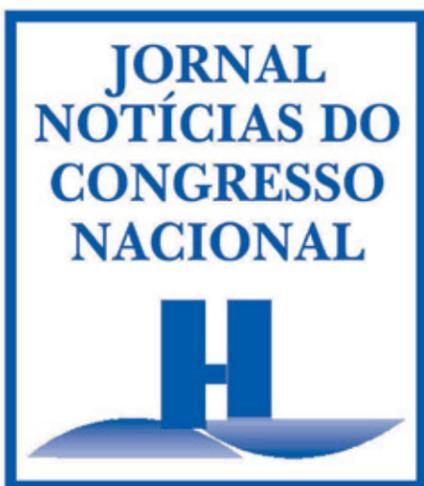
* Não são de responsabilidade do Jornal Notícias do Congresso Nacional os conteúdos que constam nas notas e nos artigos assinados. Não há responsabilidade sobre qualquer conteúdo publicitário anunciado nesta edição.

* Toda informação de caráter estatístico de todas as áreas, assuntos e temas assinados por este editor tem como base de pesquisa as fontes oficiais governamentais e privadas, bem como organismos internacionais.



Nós confiamos em Deus





Nós confiamos em Deus

Acesse a versão completa do Jornal Notícias do Congresso Nacional no tablet e no celular.

VERSÃO DIGITAL

Baixe o aplicativo por meio da Apple Store ou do Google Play e visualize um conteúdo consistente sobre aspectos políticos, sociais, econômicos e sustentáveis.



Nós confiamos em Deus

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB Ano XI – Nº 42 – Outubro / Novembro / Dezembro – 2021

EDITORIAL



O Jornal Notícias do Congresso Nacional é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, marketing e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, harmonia e justiça social para todos os brasileiros.

O Congresso Nacional traz ao público leitor sua contribuição inarredável, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher o espaço para a sociedade informada das ações técnicas operacionais do Poder Legislativo, tema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo soberano e soberana nação.

Com profissionalismo, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de nossos parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo sucesso alcançado.

Até a próxima edição. Um grande abraço!

PAULO FERREIRA
Diretor do Congresso Nacional
Diretor de Comunicação Social (DRT nº 36.203/SP)
Membro do Conselho Brasileiro de Jornalistas (ABJ nº 1.076)
Membro do Conselho Acadêmico de Meandros do Congresso Nacional
(par das atividades legislativas brasileiras)
Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
idelb.org.br / Site: www.idelb.org.br

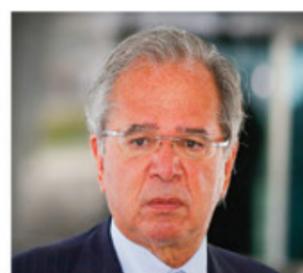
NESTA EDIÇÃO:



Senador da República Renan Calheiros
Senado Federal do Brasil
Relator da CPI da Pandemia, aprova relatório final e pede 80 indiciamentos



Deputado Hugo Motta (Republicanos-PE)
Câmara dos Deputados
Câmara dos Deputados aprova em primeiro turno texto-base da PEC dos Precatórios



Ministro Paulo Guedes
Ministério da Economia do Brasil
Auxílio Brasil, Ministro diz que Governo usará R\$ 30 bilhões fora do teto



www.idelb.org.br



BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO DO JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL PARA IPAD E ANDROID.



Senador da República Renan Calheiros

Senado Federal do Brasil

SENADOR RENAN CALHEIROS, RELATOR DA CPI DA PANDEMIA, APROVA RELATÓRIO FINAL E PEDE 80 INDICIAMENTOS



Depois de um dia todo de debates, os senadores aprovaram nesta terça-feira (26) o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, elaborado pelo **Senador Renan Calheiros (MDB-AL)**, por 7 votos a 4.

Um dos principais pontos do documento de 1.299 páginas sugere o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro por nove crimes que vão desde delitos comuns, previstos no Código Penal; a crimes de responsabilidade, conforme a Lei de Impeachment. Há também citação de **crimes contra a humanidade**, de acordo com o **Estatuto de Roma, do Tribunal Penal Internacional (TPI)**, em Haia.

Além do presidente da República, mais 77 pessoas, entre elas três filhos do presidente, ministros, ex-ministros, deputados federais, médicos e empresários estão na lista. Há ainda duas empresas: a Precisa Medicamentos e a VTCLog. Com isso, são 80 pedidos de indiciamento no relatório, no total.

De acordo com o presidente da CPI, Senador Omar Aziz (PSD-AM), o relatório será entregue pessoalmente ao procurador-geral da República, Augusto Aras, nesta quarta-feira (27), às 10h.

Como votaram os membros da CPI:

Favoráveis ao relatório: Senador Eduardo Braga (MDB-AM), Senador Renan Calheiros (MDB-AL), Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), Senador Otto Alencar (PSD-BA), Senador Humberto Costa (PT-PE), Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) e Senador Omar Aziz (PSD-AM).

Contrários: Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS), Senador Eduardo Girão (Podemos-CE), Senador Marcos Rogério (DEM-RO) e Senador Jorginho Melo (PL-SC).

Exclusão

O nome do Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) chegou a ser incluído na lista de indiciados do relatório final da comissão a pedido do Senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE). No entanto, o próprio parlamentar solicitou ao relator Senador Renan Calheiros a retirada do nome do Senador Luis Carlos Heinze.

A decisão de excluir o nome ocorreu após o presidente do Senado, Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmar, por meio de nota, que os senadores reavaliaram a proposta de indiciamento, o que considerou um “excesso”.

Para o Senador Alessandro Vieira, prevaleceu o entendimento de que o senador tem imunidade parlamentar ao se manifestar na CPI. Durante os trabalhos da CPI, Heinze defendeu o uso de medicamentos ineficazes para o tratamento da covid-19, além de divulgar estudos sem base científica.

Consequências

Sob protestos de senadores da base governista, no parecer aprovado hoje, Renan também detalha o atraso na aquisição de vacinas contra o coronavírus e a demora na resposta do governo brasileiro à Pfizer e ao Instituto Butantan, que em 2020 ofereceram doses de imunizantes ao Programa Nacional de Imunização.

O texto destaca ainda as repercussões das possíveis irregularidades em empresas que negociaram vacinas e a aquisição mais célere de imunizantes como consequência dos trabalhos da comissão de inquérito. Entre os pontos positivos destacados por Renan está ainda a abertura de uma CPI específica sobre a Prevent Senior na Câmara Municipal de São Paulo. Entre as várias denúncias, a operadora de saúde é acusada de obrigar médicos a prescreverem medicamentos comprovadamente ineficazes para tratamento da covid-19 a seus pacientes.

Próximos passos

Por ser um tribunal político, uma comissão parlamentar de inquérito não pode por si punir qualquer cidadão. Na prática, ao final dos trabalhos a CPI pode recomendar indiciamentos, porém o aprofundamento das investigações e o eventual oferecimento de denúncia dependem de outras instituições. Apesar da votação do relatório marcar o fim dos trabalhos da comissão, a cúpula da CPI garante que pretende acompanhar de perto os desdobramentos do que foi apurado pelo colegiado.

O vice-presidente da CPI, Senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), disse que a análise de crimes imputados ao presidente da República, Jair Bolsonaro, cabe ao procurador-geral da República, Augusto Aras. Nesse sentido, ele reafirmou hoje que espera que Aras “cumpra seu papel” e dê encaminhamento às conclusões do relatório final. Rodrigues avaliou ainda que no caso de omissão do PGR ou, ainda, do Ministério Público, em relação a outros indiciados, a legislação brasileira sinaliza outros caminhos. Um deles seria levar o documento diretamente ao Supremo Tribunal Federal (STF), por meio de ação penal subsidiária da pública.



Sessão para leitura do relatório da CPI da Pandemia no Senado Federal

“Iremos acompanhar as consequências desse relatório e vamos exigir que as responsabilidades sejam apuradas”, disse o Senador Randolfe. “No caso da ação penal subsidiária da pública, e isso só pode ocorrer em caso de omissão por parte do Ministério Público, ele será levado diretamente ao STF”.

No caso de deputados federais cabe ao presidente da Câmara, Deputado Arthur Lira (PP-AL), abrir um processo por crime de responsabilidade. Já para denunciados por crime contra a humanidade, o andamento depende do Tribunal Penal Internacional. O vice-presidente da CPI confirmou que a partir desta quarta-feira começará uma “agenda de entregas” do relatório. O presidente do Senado, Senador Rodrigo Pacheco (sem partido-MG), e Aras serão os primeiros a receberem o texto.

Lista de pedidos de indiciamento feitos pela CPI

- Jair Bolsonaro;
- Eduardo Pazuello;
- Marcelo Queiroga;
- Onyx Lorenzoni;
- Ernesto Araújo;
- Wagner Rosário;
- Élcio Franco;
- Mayra Pinheiro;
- Roberto Dias;
- Cristiano Carvalho;
- Luiz Dominghetti;
- Rafael Francisco Carmo Alves;
- José Odilon Torres Silveira Junior;
- Marcelo Blanco;
- Emanuela Medrades;
- Túlio Silveira;
- Aírton Antonio Soligo;
- Francisco Maximiano;
- Danilo Trento;
- Marcos Tolentino;
- Ricardo Barros;
- Flávio Bolsonaro;
- Eduardo Bolsonaro;
- Bia Kicis;
- Carla Zambelli;
- Carlos Bolsonaro;
- Osmar Terra;
- Fábio Wajngarten;
- Nise Yamaguchi;
- Arthur Weintraub;
- Carlos Wizard;
- Paolo Zanutto;
- Antônio Jordão de Oliveira Neto;
- Luciano Dias Azevedo;
- Mauro Luiz de Brito Ribeiro;
- Walter Braga Netto;
- Allan dos Santos;
- Paulo de Oliveira Eneas;
- Luciano Hang;
- Otávio Fakhoury;
- Bernardo Kuster;
- Oswaldo Eustáquio;
- Richards Pozzer;
- Leandro Ruschel;
- Carlos Jordy;
- Filipe Martins;
- Tércio Tomaz;
- Roberto Goidanich;
- Roberto Jefferson;
- Hécio Bruno de Almeida;
- Raimundo Nonato Brasil;
- Andreia da Silva Lima;
- Carlos Alberto de Sá;
- Teresa Cristina Reis de Sá;
- José Ricardo Santana;
- Maconny Nunes Ribeiro Albernaz de Faria;
- Daniella de Aguiar Moreira da Silva;
- Pedro Benedito Batista Junior;
- Paola Werneck;
- Carla Guerra;
- Rodrigo Esper;
- Fernando Oikawa;
- Daniel Garrido Baena;
- João Paulo Barros;
- Fernanda de Oliveira Igarashi;
- Fernando Parrillo;
- Eduardo Parrillo;
- Flávio Cadegiani;
- Heitor de Freire Abreu;
- Marcelo Bento Pires;
- Alex Lial Marinho;
- Thiago Fernandes da Costa;
- Regina Célia de Oliveira;
- Hélio Angotti Netto;
- José Alves Filho;
- Amilton Gomes de Paula;
- Wilson Lima;
- Marcellus Campêlo;
- Precisa Medicamentos;
- VTCLog



Os Senadores Omar Aziz e Renan Calheiros durante sessão para votação do relatório da CPI da Pandemia, no Senado Federal



Senado Federal, Brasília – Distrito Federal – Brasil



Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB)

Câmara dos Deputados



CÂMARA DOS DEPUTADOS APROVA EM PRIMEIRO TURNO TEXTO-BASE DA PEC DOS PRECATÓRIOS

Por 312 votos a favor e 144 contra, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou na madrugada desta quinta-feira (4), em primeiro turno, o texto-base do relator **Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB)**, da **Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 23/21**. Conhecida como PEC dos Precatórios, ela limita o valor de despesas anuais com precatórios, corrige seus valores exclusivamente pela taxa Selic e muda a forma de calcular o teto de gastos.

Para concluir a votação da matéria, os deputados precisam analisar e votar os destaques apresentados pelos partidos, que podem ainda mudar trechos da proposta. A sessão poderá ocorrer ainda hoje.

De acordo com o texto-base aprovado, os precatórios para o pagamento de dívidas da União relativas ao antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), atual Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), deverão ser pagos em três anos, sendo 40% no primeiro ano, 30% no segundo e 30% no terceiro ano.

Precatórios são dívidas do governo com sentença judicial definitiva, podendo ser em relação a questões tributárias, salariais ou qualquer outra causa em que o poder público seja o derrotado.

A redação aprovada hoje engloba o texto da comissão especial segundo o qual o limite das despesas com precatórios valerá até o fim do regime de teto de gastos (2036). Para o próximo ano, esse limite será encontrado com a aplicação do IPCA acumulado ao valor pago em 2016 (R\$ 19,6 bilhões). A estimativa é que o teto seja de quase R\$ 40 bilhões em 2022. Pelas regras atuais, dados do governo indicam um pagamento com precatórios de R\$ 89 bilhões em 2022, frente aos R\$ 54,7 bilhões de 2021.

Segundo o **Secretário Especial do Tesouro e Orçamento, Esteves Colnago**, cerca de R\$ 50 bilhões devem ir para o programa Auxílio Brasil e R\$ 24 bilhões para ajustar os benefícios vinculados ao salário mínimo.

PEC dos Precatórios abrirá R\$ 91,6 bilhões no teto de gastos em 2022 Para 2021, será aberto espaço fiscal de R\$ 15 bilhões

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que parcela o pagamento de precatórios e muda o cálculo do teto de gastos permitirá ao governo gastar R\$ 91,6 bilhões adicionais em 2022. A estimativa foi divulgada hoje (29) pelo Ministério da Economia e é superior à previsão inicial do governo e de parlamentares de que o impacto chegaria a R\$ 83,6 bilhões.

Segundo a Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, o parcelamento de precatórios (dívidas do governo reconhecidas pela Justiça em caráter definitivo) abre brecha para R\$ 44,2 bilhões fora do teto de gastos no próximo ano. O novo cálculo do teto de gastos, incluído no texto da PEC, aumentará o teto em R\$ 47 bilhões – R\$ 45 bilhões para o Executivo Federal e R\$ 2 bilhões para os demais Poderes.

Prevista para ser votada no plenário da Câmara na próxima semana, a PEC dos Precatórios teve uma emenda aprovada na comissão especial que mudou a fórmula do teto de gastos. Até agora, o limite de 2016 era corrigido anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre julho de dois anos atrás e junho do ano anterior.



Dinheiro do Brasil

Com a nova metodologia, o teto passará a ser corrigido pela inflação de janeiro a dezembro do ano anterior.

A nova regra não terá impacto apenas em 2022, mas abrirá espaço no teto de gastos nos dois últimos meses de 2021, caso seja aprovada na próxima semana. Segundo o Ministério da Economia, seria aberto espaço fiscal de R\$ 38,5 bilhões para serem gastos em novembro e dezembro, mas o próprio texto da PEC limita o aumento para R\$ 15 bilhões.

De acordo com o secretário de Orçamento Federal do Ministério da Economia, Ariosto Culau, esses R\$ 15 bilhões poderão ser usados apenas para ampliar a vacinação contra a covid-19, ou em ações emergenciais e temporárias de caráter socioeconômico.

Resultado primário e dívida bruta

Sob comando do novo **Secretário Esteves Colnago**, a **Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento** apresentou o impacto do gasto adicional da PEC em outros parâmetros das contas públicas. Previstos para financiarem parcialmente o benefício mínimo de R\$ 400 do Auxílio Brasil e com a possibilidade de custearem outras despesas, como fundo partidário e emendas de relator, os R\$ 91,6 bilhões elevarão o déficit primário e a dívida pública no próximo ano.

Segundo o Ministério da Economia, as despesas primárias do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) saltarão de 17,5% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos) para 18,4% em 2022. A estimativa de déficit primário – resultado negativo nas contas do governo sem os juros da dívida pública – passará de 0,5% para 1,4% do PIB.

A equipe econômica também apresentou os impactos no Orçamento em 2021. Os R\$ 15 bilhões liberados do teto de gastos elevarão os gastos primários de 19% para 19,2% do PIB. A projeção de déficit primário subirá de 1,6% para 1,8% do PIB neste ano.

Em relação à dívida pública, que sobe quando os déficits aumentam, a Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) encerrará 2021 em 81% do PIB e permanecerá nesse nível em 2022. As estimativas anteriores previam que o indicador ficaria em 80,8% no fim de 2021 e cairia para 80% no próximo ano. A DBGG é o principal indicador usado em comparações internacionais para analisar a solvência de um país.

Tesouro descarta crédito extra se PEC dos Precatórios não for aprovada

A abertura de créditos extraordinários para financiar uma prorrogação do auxílio emergencial ou parte do Auxílio Brasil está descartada caso o Congresso não aprove a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios, disse hoje (28) o subsecretário de Planejamento Estratégico de Política Fiscal do Tesouro Nacional, David Rebelo Athayde. Segundo ele, não existe um estado de calamidade que justifique a medida.

“Estamos vendo, em 2021, a volta à normalidade, a vacinação crescendo. Mais da metade da população está com duas doses de vacina. É um processo bastante dinâmico para a recuperação econômica. Não vejo qualquer espaço para novo decreto de calamidade pública para, eventualmente, puxar novas despesas. Isso estaria fora de questão”, declarou Athayde, ao explicar o superávit primário de R\$ 303 milhões registrado em setembro.

Pela legislação, créditos extraordinários, que estão fora do teto de gastos, só podem ser abertos em caso

de imprevisibilidade e urgência, como comoção interna e calamidade pública. A possibilidade de que o auxílio emergencial seja prorrogado no valor de R\$ 400 até o fim de 2022 está descartada, caso a PEC que parcela os precatórios e muda a fórmula de cálculo do teto de gastos não seja aprovada.

O subsecretário do Tesouro informou que somente a edição de um decreto de calamidade pública tornaria viável a abertura de créditos extraordinários. No entanto, segundo ele, o texto precisa justificar as circunstâncias imprevisíveis e urgentes que embasariam o estado de calamidade.

Inicialmente prevista para ser votada nesta semana, a PEC dos Precatórios teve a votação adiada para depois do feriado de Dia de Finados. Para que o valor mínimo do Auxílio Brasil fique em R\$ 400, o governo precisa financiar parte do programa com recursos fora do teto.

Sem estimativa

Apesar de o relator da PEC dos Precatórios na Câmara, Deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), ter afirmado que o texto atual abre espaço de cerca de R\$ 84 bilhões fora do teto de gastos no próximo ano, o subsecretário do Tesouro não informou uma estimativa do impacto da PEC no limite de gastos. Segundo ele, o texto está sendo alterado constantemente, o que inviabiliza o cálculo de qualquer estimativa.

“Estamos numa fase de grandes indefinições. Temos indefinições do lado do texto que vai ser votado, sobre os precatórios e o teto de gastos. Como este processo está em negociação no Congresso, entendo que há muita discussão sobre isso. É muito prematuro fazer cálculos”, justificou Athayde.



Câmara dos Deputados – Brasília (DF) – Brasil



Precatórios Federais - Justiça Brasileira



Ministro Paulo Guedes

Ministério da Economia do Brasil

AUXÍLIO BRASIL: MINISTRO PAULO GUEDE DIZ QUE GOVERNO USARÁ R\$ 30 BILHÕES FORA DO TETO

que depender da equipe econômica, o Auxílio Brasil, programa que pretende substituir o Bolsa Família e pagará um benefício de R\$ 400, poderá ser financiado com

cerca de R\$ 30 bilhões fora do teto de gastos, disse hoje (20) o Ministro da Economia, Paulo Guedes. Em participação virtual num evento de entidade da construção civil, ele confirmou parte do pagamento do benefício fora da regra fiscal e disse que o movimento não seria necessário se o Senado tivesse aprovado a reforma do Imposto de Renda.

Na avaliação do ministro, o benefício de R\$ 400 é temporário e necessário para atender às famílias mais pobres, afetadas pela inflação. Segundo ele, o governo deve pedir um “waiver” (perdão temporário) do teto de gastos para tornar viável o novo programa social.

“Como nós queremos essa camada de proteção para os mais frágeis, nós pediríamos que isso viesse como um waiver, para atenuar o impacto socioeconômico da pandemia. Estamos ainda fi-

nalizando, vendo se conseguimos compatibilizar isso”, declarou Guedes. Apenas perto do fim do evento, ele informou que esse waiver teria “um número limitado, de pouco mais de R\$ 30 bilhões”.

O ministro informou que a equipe econômica também estudou pedir ao Congresso a antecipação da revisão do teto de gastos, previsto para 2026. Ele não deixou claro se a possibilidade foi descartada. Apesar de admitir a intenção de flexibilizar a regra fiscal, Guedes disse que o governo continua comprometido a buscar o reequilíbrio das contas públicas.

“O compromisso fiscal continua. Estávamos estudando se faríamos uma sincronização de despesas, que são salários que seguem um índice, e o teto de gastos, que segue outro índice. Seria uma antecipação da revisão do teto de gastos, que está para 2026”, explicou.

A emenda constitucional que criou o teto de gastos limita o crescimento dos gastos federais à correção do limite do ano anterior pela

inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Pelo texto, o índice de correção só seria revisado em 2026, dez anos após a instituição do teto.

O Ministro Paulo Guedes disse que a posição da Economia para fontes permanentes já foi dada. “PEC dos Precatórios mais reforma do IR [Imposto de Renda] daria um bolsa família permanente de um certo nível”. Sobre o IR, Guedes se refere à taxa de distribuição de lucros e dividendos, incluída na segunda fase Reforma Tributária concebida pelo Ministério da Economia, que não avançou no Senado, embora tenha sido aprovada na Câmara. A solução passaria também pela proposta de emenda à Constituição (PEC) que parcela o pagamento de precatórios (dívidas reconhecidas definitivamente pela Justiça).

“Outra possibilidade: pediriam crédito extraordinário de até 30 bilhões ou 30 e poucos bilhões justamente para pagar por esse fator temporário”, disse ao se referir a um valor fora do teto de gastos.





O Presidente do Senado Federal, Senador Davi Alcolumbre (Democratas-AP), recebe o Ministro da Economia, Paulo Guedes e 50 senadores em reunião sobre o novo Pacto Federativo com foco na descentralização de recursos da União para os estados e os municípios.

Luta por reformas

O ministro reagiu às críticas de que o financiamento parcial do Auxílio Brasil com recursos ora do teto de gastos representaria uma medida populista. Segundo ele, o programa é emergencial e tem o objetivo de aliviar o peso da inflação sobre a população mais vulnerável até o fim de 2022. Reafirmou que o governo continua comprometido com as reformas estruturais na economia.

“Queremos ser um governo reformista e popular. Não populista. Os governos populistas estão desgraçando seus povos na América Latina. Continuaremos lutando por reformas. Quem dá o timing [o tempo] é a política”, declarou.

O ministro cobrou engajamento do Senado para aprovar o projeto de lei que reforma o Imposto de Renda. Para Guedes, o atraso

deixou o governo sem fontes de recursos para financiar o novo programa social. Do lado das despesas, o Auxílio Brasil seria parcialmente executado fora do teto de gastos por meio de uma autorização incluída na proposta de emenda à Constituição (PEC) que parcela o pagamento de precatórios (dívidas reconhecidas definitivamente pela Justiça).

Mais cedo, o ministro da Cidadania, João Roma, confirmou que os pagamentos do Auxílio Brasil começarão em novembro com um valor mínimo 20% superior aos benefícios atuais do Bolsa Família. Assim que possível, haverá um complemento para elevar os benefícios mensais para R\$ 400. Segundo Roma, esse valor foi pedido pelo presidente Jair Bolsonaro.

Queda do déficit

Pelo menos em 2021, disse Paulo Guedes, o programa poderia ser financiado com a

queda do déficit primário (resultado negativo nas contas do governo sem os juros da dívida pública), porque o governo está arrecadando mais neste ano motivado pela recuperação da economia. “Com a arrecadação de R\$ 200 bilhões acima do previsto, podemos gastar um pouco mais”, explicou.

Inicialmente com valor previsto de R\$ 300, o Auxílio Brasil passou para R\$ 400, segundo Guedes, para compensar a alta do preço dos alimentos, da energia elétrica e do gás de cozinha. O ministro, no entanto, admitiu haver disputas dentro do governo.

“Temos aqui disputas naturais, internas. Tem gente que com olhar um pouco mais político quer gastar um pouco mais. Está certo, é a política, é a luta pelas suas visões pelo voto. Agora é natural também que tem a turma com o olhar econômico mais rígido, mais duro, de responsabilidade fiscal de proteção das gerações futuras”, disse o ministro.



Ministério da Economia do Brasil



Dr. Josué dos Santos Ferreira

Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

INDICADO AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, ANDRÉ MENDONÇA É SABATINADO NO SENADO FEDERAL



nome do ex-ministro da Justiça e ex-advogado-geral da União André Mendonça foi aprovado pela Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) do Senado Federal, nesta quarta-feira

(1º). O evento, que durou cerca de 8 horas, teve votação secreta. Dos 27 presentes, 18 votaram a favor de Mendonça, outros 9 contra.

O ex-advogado-geral da União e indicado pelo presidente Jair Bolsonaro a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), André Mendonça, defendeu ao ser sabatinado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, a democracia e o Estado laico. “Na vida, a Bíblia. No Supremo, a Constituição”, destacou Mendonça. “Faz-se importante ressaltar a minha defesa do Estado laico. A igreja presbiteriana a qual pertenço, uma das diversas igrejas evangélicas do nosso país, nasceu no contexto da reforma protestante. A laicidade é a neutralidade a não perseguição e a não concessão de privilégios por parte do estado em relação a um credo específico”, acrescentou.

Aos senadores, em sua fala inicial hoje, Mendonça também se comprometeu a defender a democracia e “respeitar as instituições democráticas, em especial a independência e harmonia entre os poderes da

República”. Afirmou entender que o Judiciário “deve atuar como agente pacificador dos conflitos sociais e garantidor da legítima atuação dos demais poderes, sem ativismos ou interferências indevidas”.

“Automoderação do Poder Judiciário é corolário lógico do próprio princípio estado democrático de direito. Desse modo, afirmo meu compromisso em respeitar as decisões e as ações, tanto do Poder Legislativo, quanto do Poder Executivo, sempre que adotadas no exercício regular das suas atribuições e conforme a Constituição”, afirmou.

Outra questão levantada por ele foi a imparcialidade do juiz. “Juiz não é acusador, e acusador não é juiz”. “Entendo que o poder judiciário deve atuar como agente pacificador de conflitos sociais e garantidor da legítima atuação dos demais poderes, sem ativismo ou interferências indevidas nesses”, disse.

André Mendonça também disse aos senadores que, se aprovado pelo Senado para integrar a Suprema Corte, irá atuar de forma imparcial em suas decisões e votos no STF. “Darei tratamento igualitário e imparcial a todas as partes, seja Estado ou particular, acusação ou acusado, governo ou oposição, ricos ou

pobres, homens ou mulheres, assim como pessoas de qualquer orientação sexual. Portanto, meu compromisso com o Estado Democrático, a Justiça e a aplicação imparcial do direito são inegociáveis”, disse.

Abertura de inquéritos

André Mendonça negou que, durante sua atuação como ministro da Justiça, tenha agido “com o intuito de perseguir ou intimidar” ao requisitar, a abertura de inquéritos contra críticos do presidente da República, com base na antiga Lei de Segurança Nacional (LSN). Sobre o assunto, Mendonça avaliou que não acionar a Polícia Federal para investigar seria “prevaricação”.

Ainda na visão de Mendonça, a revogação da LSN pelo Congresso aconteceu “em boa hora”. Mesmo assim, justificou sua conduta quando ministro da Justiça apontando que a lei estava em vigor e que “o próprio Supremo a aplicou a casos concretos”.

Relatório

A indicação de Mendonça para a vaga deixada pela aposentadoria do ministro Marco Aurélio Mello ficou parada na CCJ por mais de quatro meses. O presidente



Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal realiza sabatina do ex-advogado-geral da União, indicado a vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), decorrente da aposentadoria do ministro Marco Aurélio Mello.



Posse do ministro André Mendonça no STF.

do colegiado, Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), se recusava a pautar a indicação sem explicar publicamente seus motivos. Designada por Alcolumbre para relatar a indicação, a senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA), que assim como Mendonça é evangélica, disse que a sabatina serviria para superar preconceitos contra evangélicos, “muitos deles artificiais e reforçados pelas falas enviesadas” do presidente Jair Bolsonaro.

Com relatório favorável ao indicado, Gama declarou antes da sabatina de hoje que acredita em uma aprovação “tranquila” do ex-AGU tanto na comissão, onde precisa da maioria simples dos votos dos presentes, como no plenário, onde precisa ter, no mínimo, 41 votos dos 81 votos para ser aprovado. Ambas as votações são secretas. A expectativa é de que a sabatina de estenda pela tarde de hoje. Cada senador tem 10 minutos para arguição e mais cinco minutos para réplica e tréplica.

Na última parte da sabatina, vários senadores anteciparam publicamente o voto, entre eles Simone Tebet (MDB-MS), Jorginho de Mello (PL-SC), Oriovisto Guimarães (Podemos-SP), Eduardo Girão (Podemos-CE). Eles destacaram a humildade e reputação ilibada do candidato à vaga do Supremo Tribunal Federal (STF).

Drogas

Questionado sobre uma eventual descriminalização do uso de drogas no Brasil – sem especificar quais seriam -, Mendonça disse ter convicção de que as drogas fazem mal às pessoas e que devem haver políticas públicas para seu combate.

Direito à vida e eutanásia

Embora tenha dito que o direito à vida deve ser preservador, Mendonça ponderou que casos de

pessoas com idade avançada e que estejam sofrendo com tratamentos devem ser analisados. Porém, declarou ser temerária a adoção da eutanásia como política pública.

Papel do Poder Judiciário

O candidato à vaga no STF ouviu, reiteradamente, manifestações dos senadores a respeito da preocupação com o chamado “ativismo judiciário”, a extrapolação do poder por parte de juízes e do Supremo. Novamente, Mendonça defendeu o respeito ao papel primordial dos poderes: “Cabe ao legislativo legislar”, disse ele, mas esclareceu que isso não significa que o judiciário possa se omitir diante de eventuais questões do legislativo. Para ele, o papel do poder judiciário deve ser um papel mais reservado.



Supremo Tribunal Federal (STF), Brasília, DF, Brasil



Ministro João Roma

Ministério da Cidadania do Brasil

AUXÍLIO BRASIL TERÁ REAJUSTE DE 20% EM RELAÇÃO AO BOLSA FAMÍLIA



ministério da Cidadania, João Roma, afirmou nesta quarta-feira (20), em pronunciamento no Palácio do Planalto, que o programa Auxílio Brasil, sucessor do Bolsa Família, começará a ser pago a partir de novembro e terá um reajuste geral de 20% no valor dos benefícios, com relação ao programa que o antecedeu.

“O programa permanente, que é o Auxílio Brasil, que sucede o Bolsa Família, esse programa tem um tíquete médio, portanto, o valor do benefício varia de acordo com a composição de cada família. Então, existem famílias que estão recebendo menos de R\$ 100, e tem outras que estão recebendo até mais de R\$ 500. Esse programa terá um reajuste de 20 [%]”, explicou.

O ministro acrescentou que os 20% de aumento não serão sobre o valor unitário do benefício, mas sobre a execução de todo o Auxílio Brasil, que começa a ser pago no mês de novembro. O início dos pagamentos do Auxílio Brasil coincide com o fim do auxílio emergencial,

programa lançado no ano passado para apoiar famílias vulneráveis durante a pandemia e que terá a última parcela creditada este mês de outubro. Ao todo, o programa atendeu mais de 68 milhões de famílias com um orçamento de R\$ 379 bilhões.

Valor mínimo

A pedido do presidente Jair Bolsonaro, informou o ministro, todas as famílias classificadas em situação de pobreza e de pobreza extrema, vinculadas ao Cadastro Único dos Programas Sociais (CadÚnico) e ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), deverão receber um valor mínimo de R\$ 400 dentro do novo programa. Para atender essa demanda, João Roma informou que o governo vai estruturar uma espécie de programa transitório de transferência de renda, que deve durar até dezembro do ano que vem.

“Estamos estruturando um benefício transitório, que funcionaria até dezembro do próximo ano, e esse benefício transitório teria por finalidade

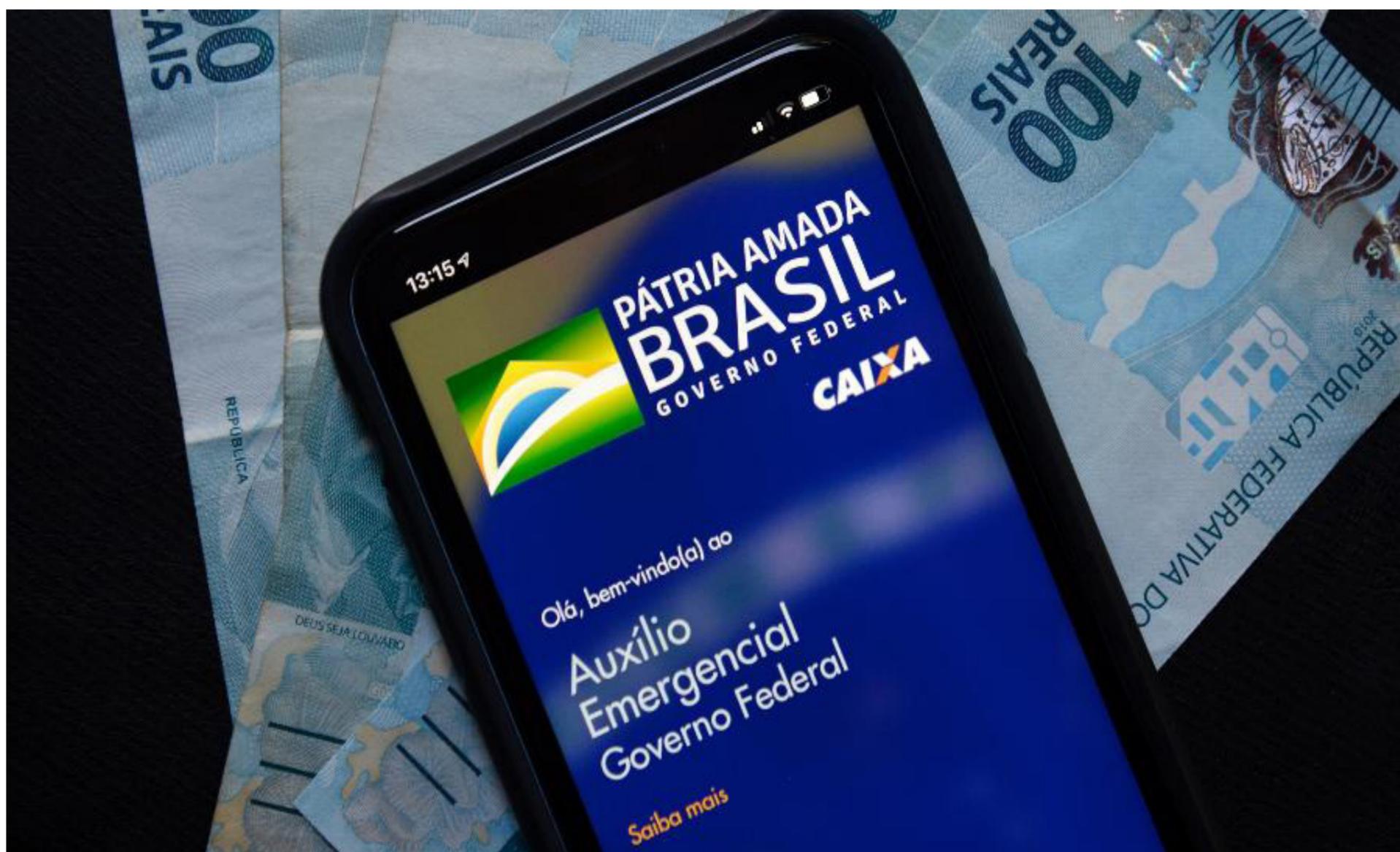
equalizar o pagamento desses benefícios para que nenhuma família beneficiária receba menos de R\$ 400”.

O ministro fez questão de dizer que o governo, em diálogo com parlamentares no Congresso Nacional, busca uma saída para financiar o novo programa dentro do orçamento previsto para o ano que vem.

“Não estamos aventando que o pagamento desses benefícios se dê através de créditos extraordinários. Estamos buscando, dentro do governo, todas as possibilidades para que o atendimento desses brasileiros necessitados sigam também de mãos dadas com a responsabilidade fiscal”.

Novos beneficiários

Outro anúncio do governo é que, com o Auxílio Brasil, a fila de pessoas que aguardam inclusão no programa social do governo federal será zerada. Atualmente, mais de 2 milhões de famílias esperam receber o benefício.



Auxílio Emergencial – Governo Federal

“Hoje, o programa permanente contempla 14,7 milhões de famílias, e pretendemos chegar a quase 17 milhões de famílias”, prometeu João Roma. Mais cedo, durante um evento em Russas (CE), o presidente Jair Bolsonaro declarou que o governo vai aumentar o valor do Auxílio Brasil para um patamar mínimo de R\$ 400 por família.

“Ontem nós decidimos, como está chegando ao fim o auxílio emergencial, dar uma majoração para o antigo programa Bolsa Família, agora chamado Auxílio Brasil, a 400 reais”, disse o presidente.

Caixa paga auxílio emergencial a nascidos em janeiro

Trabalhadores informais nascidos em janeiro recebem hoje (20) a sétima parcela do auxílio emergencial em 2021. O benefício tem parcelas de R\$ 150 a R\$ 375, dependendo da família. O pagamento também

será feito a inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nascidos no mesmo mês.

O dinheiro é depositado nas contas poupança digitais e pode ser movimentado pelo aplicativo Caixa Tem. Somente de duas a três semanas após o depósito, poderá ser sacado em espécie ou transferido para uma conta corrente.

Bolsa Família

Também hoje, recebem a sétima parcela do auxílio emergencial os participantes do Bolsa Família com Número de Inscrição Social (NIS) de final 3. As datas da prorrogação do benefício foram anunciadas em agosto. Ao todo, 45,6 milhões de brasileiros estão sendo beneficiados pela rodada do auxílio emergencial deste ano. O benefício começou a ser pago em abril.

Para os beneficiários do Bolsa Família, o pagamento ocorre de forma distinta. Os inscritos podem sacar diretamente o dinheiro nos dez últimos dias úteis de cada mês, com base no dígito final do NIS.

O pagamento da sétima parcela aos inscritos no Bolsa Família começou no último dia 18 e segue até o dia 29. O auxílio emergencial somente é depositado quando o valor for superior ao benefício do programa social.

Em todos os casos, o auxílio está sendo pago apenas a quem recebia o benefício em dezembro de 2020. Também é necessário cumprir outros requisitos para ter direito à atual rodada (veja guia de perguntas e respostas no último parágrafo). O programa se encerraria em julho, mas foi prorrogado até este mês, com os mesmos valores para as parcelas. Uma extensão do auxílio emergencial até o fim de 2022 está em discussão no governo.





O Brasil surfando na onda do Auxílio Brasil

O BRASIL ACI



EXÉRCITO BRASILEIRO

MA DE TUDO!

NÓS SOMOS A CORAGEM

O AMOR AO PAÍS

FORÇA E FÉ

PATRIOTISMO

CIVISMO

HONRA

RESPONSABILIDADE

DISCIPLINA, HIERARQUIA, ORDEM E PROGRESSO

ÚNICA INSTITUIÇÃO QUE TEM CULTURA

EDIFICANTE E PATRIÓTICA

PARA COMBATER A CONTRACULTURA

DA “LEI DA VANTAGEM”

CASO O POVO QUEIRA UM PAÍS PARA VIVER, TER

CONFORTO E PROGREDIR COM SEGURANÇA

ALÉM DE PODER BÉLICO PARA INTERROMPER O

CAOS E DEVOLVER A ORDEM SOCIAL E

JURÍDICA AO PAÍS!

SOMOS A SALVAÇÃO DO BRASIL!

SOMOS VERDE-OLIVA!

- VOCÊ PODE CONFIAR!



Exército BRAZIL



O General de Exército João Camilo Pires de Campos
Comandante Militar do Sudeste do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY



O General de Exército Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, Comandante Militar do Sudeste do Exército, entrega o Diploma de Colaborador Emérito do Exército ao Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB



Exército BRAZIL



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército com os Oficiais do Exército no Quartel-General do Exército, em Brasília

Brasileiro
IAN ARMY



Tropa Especial do Exército Brasileiro



Exército BRAZIL



O General de Exército Marco Antônio de Farias, Ministro do Superior Tribunal Militar - STM e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY



General de Divisão Ubiratan Poty, Chefe do Centro de Inteligência do Exército e o
Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro



Exército BRAZIL



O General de Divisão Helder de Freitas Braga, do Exército Brasileiro e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY



O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro
ao lado dos Dragões da Independência no Quatel-General do Exército, em Brasília



SOMOS BRASILEIROS



E AMAMOS ESTE PAÍS!





EMOÇÕES
COMBINADAS
PARA UM FUTURO
MELHOR



A CAUSA SOCIAL MAIS
EMOCIONANTE QUE A
VIDA DE MILHÕES DE
BRASILEIROS CONHECERÁ



A **EMOCIONANTE** OBRA
AUTOBIOGRÁFICA DO
PIANISTA E MAESTRO
JOÃO CARLOS MARTINS



TRANSFORMAR A
EMOÇÃO EM **CONTRIBUIÇÃO**
É FÁCIL, ACESSÍVEL E SEGURO



**AMOR PELA
VIDA**

Save your life forever





COMBOS REPLETOS DE EMOÇÕES

O **Projeto de Responsabilidade Social - Amor pela Vida** traz ao público um importante e especial apoiador: o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins**.

E uma de suas obras mais consagradas, o CD Duplo denominado **Páginas de uma História**, traz ao público 20 faixas repletas de emoção, que imortalizam a trajetória do artista, em uma curadoria autobiográfica exclusiva, não disponível para aquisição em lojas. A Obra está disponível apenas como presente de agradecimento aos contribuintes da **Causa Social Amor pela Vida**.

Trazendo composições de Bach, Brahms, Mozart, Vivaldi e tantos outros gênios da música erudita, o **Pianista e Maestro João Carlos Martins** apresenta gravações que viajam os muitos anos de sua carreira gloriosa, em gravações que são verdadeiras relíquias, realizadas em sua tenra infância, adolescência e fase adulta, contando a passagem do tempo por meio de suas talentosas mãos, habilidosas e incessantes, que conheceram não só o piano, mas o cravo e a batuta, à frente de orquestras e obras grandiosas. Ao longo de sua história realizou incontáveis apresentações, repletas de emoção, ao redor do mundo.

E a obra **Páginas de Uma História**, originalmente concebida em embalagem de CD Duplo, agora ganha também a opção de ser adquirida digitalmente, em combos diversificados, contendo 5 músicas cada, de um total de 20 faixas. A transação é realizada com a ferramenta **Pageseguro, da UOL**, que garante ao colaborador não apenas grande abrangência de meios de contribuição, que são cartões de crédito, boletos bancários e transferência bancária. Garante também alta segurança na transação digital on-line.

Ao adquirir um combo individual pelo valor de **R\$ 12,00**, ou até mesmo os 4 combos pelo valor total de R\$ 48,00, o valor da colaboração é integralmente direcionado ao **Projeto de Responsabilidade Social - Amor pela Vida**, permitindo que o colaborador também imortalize sua atitude em prol da saúde de milhões de pessoas para a viabilização deste Projeto Social tão importante para toda a sociedade.

Acesse o website do **Projeto Social Amor pela Vida**, conheça melhor este importante apoio e formas de contribuir:

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:
<https://amorpelavida.idelb.org.br>





AMOR PELA
VIDA

Save your life forever

JOÃO CARL
PÁGINAS DE
AGORA, EM COMBO

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:
<https://amorpelavida.idelb.org.br>



Colabore com esse Projeto Social! Sua importante contribuição inicia no valor de **R\$12,00**, que correspondem apenas a dois cafezinhos!

Esse Projeto de Responsabilidade Social visa transformar a vida das pessoas para um futuro melhor!



 **pagseguro**
UOL

OS MARTINS

UMA HISTÓRIA

S DE MÚSICA DIGITAL



CONTRIBUIÇÃO POR COMBOS DE MÚSICA	CONTRIBUIÇÃO LIVRE
<p><i>Combo 1</i></p> <p> Música digital</p>	<p>01. Liszt – Sonhos de Amor 02. Liszt – Dança dos Anões 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado 05. Bach – 1º Variação das Goldberg Variations</p> <p>R\$ 12,00</p> <p></p> <p>CONTRIBUA</p>
<p><i>Combo 2</i></p> <p> Música digital</p>	<p>06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor 10. Scriabin – Noturno Opus 9</p> <p>R\$ 12,00</p> <p></p> <p>CONTRIBUA</p>
<p><i>Combo 3</i></p> <p> Música digital</p>	<p>11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra 12. Bach – Ouverture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardellino 14. Brahms – Dança Húngara nº 1 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra</p> <p>R\$ 12,00</p> <p></p> <p>CONTRIBUA</p>
<p><i>Combo 4</i></p> <p> Música digital</p>	<p>16. Tom Jobim – Luiza 17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño 18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2 19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional</p> <p>R\$ 12,00</p> <p></p> <p>CONTRIBUA</p>
<p><i>Combo completo</i></p> <p> Música digital</p> <p></p>	<p>Obra completa, contendo todas as 20 músicas.</p> <p>01. Liszt – Sonhos de Amor 02. Liszt – Dança dos Anões 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado 05. Bach – 1º Variação das Goldberg Variations 06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor 10. Scriabin – Noturno Opus 9 11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra 12. Bach – Ouverture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardellino 14. Brahms – Dança Húngara nº 1 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra 16. Tom Jobim – Luiza 17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño 18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2 19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional</p> <p>R\$ 48,00</p> <p></p> <p>CONTRIBUA</p>



CERTIFICADO POR:





Save your life forever

JOÃO CARLOS MARTINS PÁGINAS DE AGORA, EM COMBO

**VAMOS TRANSFORMAR JUNTOS A VIDA DAS
PESSOAS PARA UM FUTURO MELHOR!**

**FAÇA SUA PARTE COLABORANDO COM ESTA
AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Nossa campanha de divulgação traz o mote do combo e da combinação para o coração do brasileiro, que combina expectativas por um futuro melhor e o desejo de contribuir com iniciativas que demonstrem seriedade, segurança e suporte adequados.

Nosso grande Embaixador do Projeto Social, o Pianista e Maestro João Carlos Martins, chancela esta comunicação apresentando sua Obra-Prima "Páginas de uma História", uma Obra autobiográfica, disponível na campanha como presente ao contribuinte.

Convidamos você e a todos a divulgarem e colaborarem com a nossa campanha social, dirigida a todos que se emocionam, seja com grandiosas obras da música erudita, e ainda mais, com a perspectiva de um futuro melhor.

- 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor
- 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor
- 10. Scriabin – Noturno Opus 9

- 11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra

- 14. Brahms – Dança Húngara nº 1
- 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra

- 16. Tom Jobim – Luiza
- 17. Astor Piazzolla – Tango
- 18. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 13
- 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional

- Obra completa**
- 01. Liszt – Sonhos de Amor
 - 02. Liszt – Dança dos Anjos
 - 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2
 - 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
 - 05. Bach – Fugua nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
 - 06. Bach – Fugua nº 2 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado
 - 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera
 - 08. Bach – Giga em Sol maior
 - 09. Haydn – Concerto nº 21 para piano e orquestra
 - 10. Scriabin – Noturno Opus 9
 - 11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra
 - 12. Bach – Overture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica
 - 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardellino
 - 14. Brahms – Dança Húngara nº 1
 - 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra

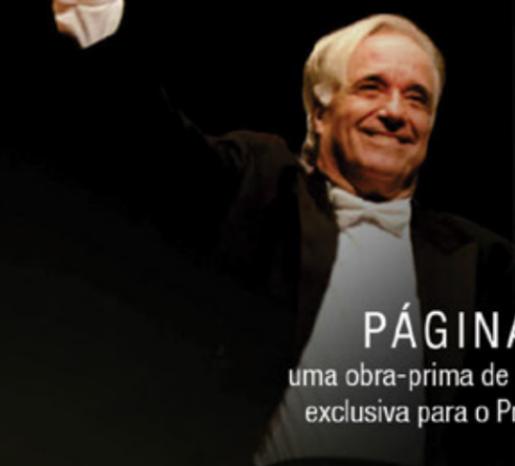
OS MARTINS

UMA HISTÓRIA

S DE MÚSICA DIGITAL



UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES
NOS LEVA A
CONTRIBUIR COM UM
FUTURO MELHOR



PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA

uma obra-prima de autoria do Pianista e Maestro João Carlos Martins,
 exclusiva para o Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R\$ **12,00** A R\$ **48,00**
CONTRIBUA!

João Carlos Martins

O Pianista e Maestro
 João Carlos Martins,
 em apoio exclusivo ao
 Projeto Social
 Amor Pela Vida.



R\$12,00

CONTRIBUA

R\$12,00

CONTRIBUA

R\$12,00

CONTRIBUA

R\$12,00

CONTRIBUA

R\$48,00

CONTRIBUA

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:
<https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br>





AMOR PELA VIDA

Save your life forever

JOÃO CARLOS MARTINS

PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA

AGORA, EM COMBINAÇÃO

VAMOS COMBINAR A
CONTRIBUIR E AJUDAR NA DIVULGAÇÃO
TRANSFORMAR A VIDA DAS PESSOAS

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES
NOS LEVA A
CONTRIBUIR COM UM
FUTURO MELHOR

DE R\$ 12,00 A R\$ 48,00
CONTRIBUA!

João Carlos Martins

O Pianista e Maestro
João Carlos Martins,
em apoio exclusivo ao
Projeto Social
Amor Pela Vida.

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:
<https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br>

AMOR PELA VIDA Save your life forever

CARTAZ

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES
NOS LEVA A
CONTRIBUIR COM UM
FUTURO MELHOR

DE R\$ 12,00 A R\$ 48,00
CONTRIBUA!

João Carlos Martins

O Pianista e Maestro
João Carlos Martins,
em apoio exclusivo ao
projeto Social
Amor pela Vida.

CLIQUE E FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:
<https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br>

AMOR PELA VIDA Save your life forever

E-MAIL MARKETING



OS MARTINS

UMA HISTÓRIA

DE MÚSICA DIGITAL



FORMA QUE **VOCÊ** PODE
AÇÃO DO PROJETO SOCIAL, QUE VISA
SOAS PARA UM FUTURO MELHOR!

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES
NOS LEVA A
CONTRIBUIR COM UM
FUTURO MELHOR

PÁGINAS
DE UMA HISTÓRIA
uma obra-prima de autoria do Pianista e
Maestro João Carlos Martins, exclusiva para o
Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R\$12,00 A R\$48,00
CONTRIBUA!

João Carlos Martins
O Pianista e Maestro
João Carlos Martins,
em apoio exclusivo ao
projeto Social
Amor pela Vida.

AMOR PELA VIDA
Save your life forever

pagseguro

INSTAGRAM

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES
NOS LEVA A
CONTRIBUIR COM UM
FUTURO MELHOR

PÁGINAS
DE UMA HISTÓRIA
uma obra-prima de autoria do Pianista e
Maestro João Carlos Martins, exclusiva para o
Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R\$12,00 A R\$48,00
CONTRIBUA!

João Carlos Martins
O Pianista e Maestro
João Carlos Martins,
em apoio exclusivo ao
projeto Social
Amor pela Vida.

AMOR PELA VIDA
Save your life forever

pagseguro

WHATSAPP

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:
<https://amorpelavida.idelb.org.br>



CONVIDAMOS VOCÊ A INVERSAR A RESPONSABILIDADE SOCIAL

AO COLABORAR FINANCEIRAMENTE COM ESTE PROJETO SOCIAL, VOCÊ RECEBERÁ DE BRINDE 10 CDS DUPLOS DA OBRA **PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**, DE AUTORIA DO MUNDIALMENTE RENOMADO PIANISTA E MAESTRO **JOÃO CARLOS MARTINS**, CONJUNTAMENTE COM UM **CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL**, PARA INCLUSÃO NO RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DE SUA EMPRESA.



PEDIMOS O SEU APOIO PARA VIABILIZAR A CONSTRUÇÃO DO **CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS - AMOR PELA VIDA**, QUE TEM POR OBJETIVO SALVAR A VIDA DE CENTENAS DE **USUÁRIOS DE DROGAS**, ATUANDO NO TRATAMENTO E NA REINserÇÃO SOCIAL.



Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amorpelavida

TIR EM NOSSO PROJETO DE PARA UM FUTURO MELHOR

A VALORIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA ALCANÇARMOS RESULTADOS PRÁTICOS NA REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DO DEPENDENTE DE DROGAS.



Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinsersção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO
PELO SEU
IMPORTANTE APOIO
PARA A REALIZAÇÃO
DESTE PROJETO DE
RESPONSABILIDADE
SOCIAL EM BENEFÍCIO
DO BRASIL.



PARCERIA CONFIRMADA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE RESPOSTA DE DROGAS - AMOR PELA VIDA TEM O APOIO INABALÁVEL DO MUNDO

“ ESSE PROJETO SOCIAL TEM POR OBJETIVO SALVAR CENTENAS DE USUÁRIOS DE DROGAS, BRASILEIROS E ESTRANGEIROS, ATUANDO NA PREVENÇÃO AO USO, NO TRATAMENTO DO VICIADO EM DROGAS E NA REINSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS. SERÁ UM CENTRO DE REFERÊNCIA NA AMÉRICA LATINA, ATUANDO NAS ÁREAS DE TRATAMENTO, ENSINO E PESQUISA SOBRE DROGAS, COM FOCO NA RECUPERAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS. ”



“ PROJETO SOCIAL CONTRA AS DROGAS, É EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA RESOLVER UM DOS MAIORES E MAIS GRAVES PROBLEMAS ENFRENTADOS POR MUITAS FAMÍLIAS BRASILEIRAS: A DEPENDÊNCIA DE DROGAS. ”



Save your life forever

O Pianista e Maestro João Carlos Martins com o Dr. Josué dos Santos Ferreira,
Presidente do Conselho Antidrogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CLÍNICA DE TRATAMENTO DE DEPENDENTES MUNDIAMENTE CONSAGRADO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS.



“

FAÇO UM APELO A VOCÊ.

PARTICIPE TAMBÉM DESTA IMPORTANTE AÇÃO SOCIAL DE COMBATE ÀS DROGAS. DIVULGUE ESTA MENSAGEM ENTRE SEUS FAMILIARES E AMIGOS. AO ADQUIRIR A OBRA, PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA, TODOS IRÃO COLABORAR PARA A REALIZAÇÃO DE UM SONHO: SALVAR CENTENAS DE VIDAS DAS DROGAS POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REABILITAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES DE DROGAS AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO PELO SEU IMPORTANTE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DESTE SIGNIFICATIVO PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM BENEFÍCIO DO BRASIL.

”

Musikalisches Vielerley, Hamburg, 1770
Carl Philipp Emanuel Bach
(1714-1788)

Solfeggio



Para contribuir com este Projeto Social, compre o CD PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA do mundialmente consagrado Pianista e Maestro João Carlos Martins. Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amorpelavida



World Health Organization

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que consumo de drogas causa 500 mil mortes anuais

Segundo a diretora-geral da OMS, a situação está piorando. Margaret Chan afirma que o consumo de droga deve ser visto como questão de saúde, não apenas como questão criminal.

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, fez um alerta, no dia 13 de março de 2017, em Viena, na Áustria, de que as drogas causam cerca de meio milhão de mortes anuais e de que, em alguns aspectos, a situação piorou nos últimos anos.

"A OMS estima que o consumo de drogas é responsável por cerca de meio milhão de mortes a cada ano. Mas este número só representa uma pequena parte do dano causado pelo problema mundial das drogas", disse Chan durante seu discurso perante a Comissão de Narcóticos da ONU, que se reuniu em Viena.

O número contrasta com a estimativa oferecida pelo Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o crime (UNODC), que, no ano passado, estimou que as mortes em decorrência do consumo de drogas eram pouco mais de 200 mil.

"Em alguns aspectos, a situação está piorando, e não melhorando. Muitos países estão experimentando uma crise de emergência sanitária em razão das mortes por overdose", acrescentou a diretora da OMS.

Chan não deu mais detalhes sobre esse dado, mas recente relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife) indicava que nos EUA quase duplicaram as mortes por overdose entre 2013 e 2014, quando o país registrou mais de 47 mil mortes por essa causa.

A diretora da OMS pediu, perante os 53 países da Comissão, que o consumo de drogas seja abordado como problema de saúde pública, e não apenas como questão criminal. Entre os países da Comissão estão Irã e China, países com castigos severos para o consumo de drogas e o narcotráfico, que podem até mesmo chegar à pena de morte.

"Gostaríamos de ver mais consumidores de drogas atendidos pelo sistema sanitário em vez de processados pelos tribunais", pediu Chan. "O principal objetivo do controle de drogas é salvar vidas" e reduzir "os danos sociais" causados por seu consumo, lembrou.

"Quase todos nesta sala conhecerão ou saberão de pais que têm um filho com problemas de drogas. Esses pais querem que seu filho receba um tratamento, não o querem na prisão", disse.

Chan também defendeu as conhecidas políticas de redução de danos que consistem, entre outras coisas, em programas de tratamento substitutivo com metadona e que em países como Irã e Rússia são proibidos. "As políticas sobre drogas devem estar baseadas em evidências, e não em emoções ou ideologias", concluiu.



RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UM FUTURO MELHOR

Após 14 anos de existência e de muitos trabalhos sociais realizados em prol do desenvolvimento do Brasil, o **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** criou o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas, denominado AMOR PELA VIDA**, destinado a salvar a vida das pessoas usuárias de drogas brasileiras e estrangeiras, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, à reinserção social de usuários de drogas e o enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA** tem por missão a promoção social no campo da proteção da vida, valorização e defesa da saúde, dando ênfase à criação e ao funcionamento de unidades de ensino, de pesquisa e de assistência, trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil. O **AMOR PELA VIDA** tem como atuação estratégica os seguintes pilares:

- I – o tratamento de dependentes de drogas;
- II – a inclusão social de dependentes de drogas;
- III – a instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ao ensino;
- IV – a instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

O trabalho de combate às drogas que vem sendo realizado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** teve início com ações concretas em 2004, 2007 e 2012.

Destacamos abaixo os trabalhos que foram realizados pelo IDELB na área de combate às drogas:

– **I Fórum Brasileiro de Estudos e Debates contra a Violência e a favor da Reabilitação do Cidadão Dependente de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/forum2004>);

– **I Simpósio Nacional sobre o Combate ao Crime Organizado, Lavagem de Dinheiro, Recuperação de Ativos de Origem Ilícita no Exterior, Corrupção e o Combate ao Tráfico Internacional de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/simposio2007>);

– **Lançamento da Campanha Institucional de Combate às Drogas, voltada à Proteção à Vida da Criança e do Adolescente com Educação Preventiva nas Escolas sobre o Uso Indevido de Drogas** (<http://www.idelb.org.br/images/PDF/antidrogas.pdf>).

O **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** cumpre mais uma vez sua meta de promover a responsabilidade social para um futuro melhor com a criação do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA**. Trata-se de um projeto-piloto de um laboratório clínico psiquiátrico de referência na América Latina, tendo por objetivo promover diversas iniciativas nas áreas de ensino e pesquisa clínica com avanço científico e tecnológico na área de saúde, voltado ao tratamento de dependentes de drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** projeta em seu primeiro ano de funcionamento acolher para tratamento cerca de 360 usuários de drogas, visando integrar, articular e ampliar as ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack e outras drogas e contemplando a participação dos familiares e a atenção aos públicos vulneráveis: crianças, adolescentes e população em situação de risco.

A iniciativa social de criar o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** é parte integrante do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", realizado pelo IDELB em 2009, dando apoio ao **Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**, implantado pelo Governo Federal em 2010, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas.

O projeto arquitetônico do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** foi elaborado por um dos melhores e mais renomados arquitetos do Brasil, o professor Jorge

Munif Abussamra, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu, que tem em seu vasto currículo profissional inúmeros trabalhos consagrados, destacando-se a Torre João Salem, que recebeu o VII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, o maior prêmio de Arquitetura da América Latina.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** convidou a *Matec Engenharia*, uma das melhores e mais modernas construtoras do Brasil, com reconhecida e sólida participação no mercado nacional, ganhadora de dezenas de prêmios por sua excelência e qualidade profissional na realização de suas obras, para participar do projeto, fazendo a construção do empreendimento social.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** será construído em uma área total de 5.700 m², no município de Vargem Grande Paulista, Estado de São Paulo, que terá uma área construída de 4.000 m² para acomodar cerca de 60 quartos, sendo dois pacientes por acomodação. A instituição terá, no total, 120 pacientes por tratamento, que terá, em média, quatro meses de duração. Serão acolhidos, portanto, por ano cerca de 360 usuários de drogas para realização de tratamento clínico psiquiátrico especializado.

Temos a honra de contar com a participação do *Doutor Pablo Miguel Roig, Médico Psiquiatra Especialista em Programas de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos*. Ele será o responsável pelo tratamento clínico psiquiátrico dos pacientes de nosso centro clínico psiquiátrico, sendo um dos mais renomados profissionais da área em nosso País.

Dentre outros importantes apoiadores de nosso projeto de responsabilidade social se destaca o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins** que nos concedeu a outorga da Cessão de Direitos Autorais de uma de suas obras, denominada "**PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" para comercialização do "**CDs – PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" no mercado global, com o objetivo de arrecadar fundos, especificamente e tão somente, para financiar o projeto de responsabilidade social que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção por 5 anos do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**.

Com o objetivo de cumprirmos nossa missão de melhorar e ampliar o desenvolvimento da saúde pública no Brasil com o tratamento de dependentes de drogas, com o firme propósito de reintegrá-los na sociedade, promover infâncias saudáveis e de saúde e bem-estar social, buscamos firmar parcerias com empresas, governos, organizações não governamentais e cidadãos.

Pedimos sua importante contribuição financeira para que possamos viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA**, por meio de doações financeiras depositadas em conta bancária específica em nome do projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**", conforme os seguintes dados:

Banco do Brasil S/A
Conta corrente nº 20.098-0
Agência nº 2962-9 – Faria Lima – SP
Beneficiário: Projeto social "**Salvando Vidas das Drogas**"
CNPJ/MF nº 05.527.226/0001-69

Nosso trabalho social encontra amparo legal no **art. 68 da Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)**. O referido artigo é contemplado pela seguinte redação: "*A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão criar estímulos fiscais e outros, destinados às pessoas físicas e jurídicas que colaborem na prevenção do uso indevido de drogas, atenção e reinserção social de usuários e dependentes e na repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas.*"

Nenhum caminho de flores conduz à glória. Vamos superar os obstáculos com a força de nossa coragem, enfrentando as vicissitudes e dando alento ao povo sofrido, vítima das brutais desigualdades sociais.



**AMOR PELA
VIDA**

Save your life forever

Faça parte desta história!

**Sua empresa pode financiar a
construção do nosso Centro de
Reabilitação e Reinserção Social de
Dependentes de Drogas
Amor pela Vida, criado pelo IDELB.**

**Um centro de referência na América
Latina com atuação nas áreas de
tratamento, ensino e pesquisa para a
recuperação de dependentes de drogas.**



Perspectiva artística da fachada das futuras instalações do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - AMOR PELA VIDA

Para mais informações, acesse: <https://www.amorpelavida.org.br/>

AS AÇÕES PRATICADAS PELO PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – AMOR PELA VIDA, ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM A LEI FEDERAL Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019, QUE DISPÕE SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS – SISNAD E AS CONDIÇÕES DE ATENÇÃO AOS USUÁRIOS OU DEPENDENTES DE DROGAS E PARA TRATAR DO FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS SOBRE DROGAS. TENDO A MISSÃO DE SALVAR A VIDA DE PESSOAS USUÁRIAS DE DROGAS, COM VISTAS À PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS, AO TRATAMENTO DO VICIADO EM DROGAS, E À REINserÇÃO SOCIAL NO MERCADO DE TRABALHO DE USUÁRIOS DE DROGAS.



AMOR PELA VIDA

Save your life forever

UM PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL
QUE TEM A MISSÃO DE TRANSFORMAR A VIDA
DAS PESSOAS PARA UM FUTURO MELHOR!



FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO!

<https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br/doacoes.php#doacoes>

